

Publicado em 25/09/2025 - 12:40

Rio Construção Summit, apresentado pela Firjan, projeta futuro bilionário para o setor e reúne autoridades, empresários e executivos do Brasil e exterior

O [Rio Construção Summit 2025](#) foi aberto nesta quarta-feira (24), no Armazém 3 do Píer Mauá, consolidando-se como o maior encontro da construção na América Latina. Com a apresentação da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), o evento reunirá, até sexta-feira (26), mais de 270 especialistas em 72 atividades simultâneas, somando 100 horas de debates gratuitos sobre os principais desafios, inovações e tendências do setor.

Só no primeiro dia, 2.500 pessoas passaram pelo Píer Mauá.

Os números apresentados na abertura, pelo presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano, reforçam a dimensão estratégica da construção. Até 2026, o setor deve receber R\$ 189,1 bilhões em investimentos, movimentando R\$ 227,3 bilhões na cadeia produtiva e com potencial de criar 397 mil empregos.

Para Caetano, essa força explica a relevância do Summit:

“O Rio representa 7,4% do PIB da construção nacional e responde por 6,7% dos empregos formais fluminenses. Este evento já se consolidou como o maior da América Latina”, disse o presidente da Firjan. “O momento é muito auspicioso para o Rio de Janeiro. O Rio Construção Summit congrega toda a cadeia da construção, que é bastante longa. Além da construção pesada, que é a da infraestrutura, tão necessária ao nosso país”.

O presidente do Sinduscon-Rio, Claudio Hermolin, ressaltou a importância da parceria com a Firjan.

“O Rio Construção Summit vem, mais uma vez, consolidar a posição de epicentro das discussões da indústria da construção do Brasil e internacional. E isso só é possível pelo papel fundamental que exerce a Firjan, que muito além de Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, é uma entidade que agrupa todo o setor produtivo da indústria da construção, seja da cidade, seja do estado. E, com a sua reputação e renome internacional, conseguiu trazer figuras tanto públicas quanto privadas do nosso cenário nacional e internacional. Graças a essa importância do nome e do peso da Firjan, tivemos hoje, no primeiro dia as

presenças do prefeito de Buenos Aires, Jorge Macri; da secretária de Desenvolvimento Econômico da Cidade do México, Manola Zabalza Aldama, arquitetos, urbanistas e empresários de diversas partes do mundo”, disse Hermolin.

Segundo o diretor-executivo do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura (Sinicon), Humberto Rangel, na área de infraestrutura, os investimentos projetados chegam a R\$ 119,3 bilhões até 2026. O Sinicon apresenta, nesta quinta-feira (25), o estudo “Raio-X do Setor de Infraestrutura Brasileiro – 2025”, realizado com apoio da Firjan.

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD) — que participou do painel “Desafios e Soluções Urbanas para as Grandes Metrópoles”, ao lado do prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo; do prefeito de Buenos Aires, Jorge Macri; e da secretária de Desenvolvimento Econômico da Cidade do México, Manola Zabalza Aldama, — destacou a importância do evento para a cidade do Rio.

“É um encontro super importante, traz o protagonismo do Rio para este setor da construção. A gente tem inovado aqui na cidade, estes últimos três, quatro anos, foram excepcionais. Então, vamos seguir. Acho que a cidade do Rio tem muito a ensinar, mas também tem muito a aprender com as experiências que a gente tem aqui”, disse o prefeito.

O presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano, recebe o prefeito Eduardo Paes (PSD), diante do olhar atento do presidente do Sinduscon-Rio, Claudio Hermolin, e do secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Osmar Lima – Foto: Paula Johas / Firjan

O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Renato Correia, lembrou que a construção é responsável por mais de 3 milhões de postos formais de trabalho no Brasil. Além de empresários e líderes do setor, a abertura contou com autoridades públicas. O secretário da Casa Civil do governo do estado, Nicola Miccione, anunciou novos investimentos em concessões de estradas e a assinatura do aditivo do Galeão. Já o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Osmar Lima, destacou a chegada de R\$ 4 bilhões em projetos de data centers e o protagonismo do novo Plano Diretor do Rio. Inês Magalhães, vice-presidente de Habitação da Caixa Econômica Federal, reafirmou o papel da instituição no financiamento habitacional em larga escala.

O evento demonstra força institucional e articulação estratégica para quem o realiza, ao abordar temas centrais como modernização da indústria, qualificação profissional e políticas públicas. É uma vitrine de tendências, soluções e conexões que moldam o futuro do setor no Brasil. No primeiro dia, reuniu executivos de

grandes empresas da cadeia da construção como Cury, MRV, Tenda, Andrade Gutierrez, Novonor, Gafisa, Dimensional, Piimo. Grupo Agis e FG, além de diretores do Ministério de Investimentos da Arábia Saudita (MISA).

Durante os três dias de programação, estarão em pauta temas como produtividade, déficit habitacional, financiamento, licenciamento, qualificação de mão de obra e soluções ESG. O evento também traz nomes internacionais de peso, como o urbanista sul-coreano E. Sung-Yi (referência em arquitetura sustentável), o espanhol David Barco (especialista em BIM e transformação digital), o colombiano Santiago Uribe Rocha (transformação social de Medellín) e a holandesa Shelley Bontje (mobilidade ativa e desenvolvimento urbano).

O Summit recebe ainda a 54ª Reunião Ordinária do Fórum do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) e a assembleia da Federación Interamericana de la Industria de la Construcción (FIIC), com representantes de 18 países. Também serão anunciados os vencedores do Prêmio Firjan de Sustentabilidade 2025, que recebeu 185 projetos inscritos, e do Prêmio IEL de Talentos da Construção, voltado a ideias inovadoras de jovens profissionais.

O que ainda vem pela frente no Rio Construção Summit

Até sexta-feira, o Summit debaterá produtividade, redução do déficit habitacional, financiamento e licenciamento de projetos, qualificação de mão de obra e soluções ESG para elevar os padrões de sustentabilidade da indústria.

A programação inclui palestrantes internacionais como o urbanista sul-coreano E. Sung-Yi, referência em arquitetura sustentável; o espanhol David Barco, especialista em BIM e transformação digital; o colombiano Santiago Uribe Rocha, responsável pela transformação social de Medellín; e a holandesa Shelley Bontje, referência em mobilidade ativa.

O evento também sedia a 54ª Reunião Ordinária do Fórum do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), a reunião da Federación Interamericana de la Industria de la Construcción (FIIC) — que reúne representantes de 18 países da América Latina e Caribe — e a entrega do Prêmio Firjan de Sustentabilidade 2025, com 185 projetos inscritos, além do Prêmio IEL de Talentos da Construção, que valoriza ideias transformadoras de jovens profissionais.

Quem promove

O Rio Construção Summit 2025 é apresentado pela Firjan; e realizado pelo Sinduscon-Rio; com a parceria estratégica da CBIC, Sinicon, CNI e FIIC; patrocínio master da Prefeitura do Rio/Invest.Rio e do Governo do Estado do Rio de Janeiro; patrocínio do Sebrae, Confea e CREA-RJ; Caixa como banco oficial; Águas do Rio como parceiro; e apoio do CAU-RJ, Light e PMI.

Realizado pelo Sinduscon-Rio, com apresentação da Firjan e parcerias institucionais, o Rio Construção Summit 2025 reforça a posição do Rio de Janeiro como centro de debates e soluções para o futuro da construção civil no Brasil e na América Latina.

Ainda dá tempo de participar:

<https://namiradapolitica.com/rio-construcao-summit-apresentado-pela-firjan-projeta-futuro-bilionario-para-o-setor-e-reune-autoridades-empresarios-e-executivos-do-brasil-e-externor/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Na Mira da Política